



# A Santa Sé

---

***MENSAGEM DO SANTO PADRE  
AO PRESIDENTE INTERNACIONAL DO  
EXÉRCITO DA IMACULADA***

*Ao Rev.do Padre  
EUGÉNIO GALIGNANO  
O.F.M. Conv.  
Presidente Internacional  
do Exército da Imaculada*

1. Tomei conhecimento com grande interesse de que este Centro Internacional do Exército da Imaculada, apoiado pelas Pontifícias Faculdades Teológicas "São Boaventura" e "Marianum", às quais se une a Associação Mariológica Interdisciplinar Italiana, promoveu o Congresso internacional "Massimiliano Maria Kolbe no seu tempo e hoje. Aproximação interdisciplinar à personalidade e aos escritos".

Ao exprimir a minha complacência pela iniciativa, saúdo-te cordialmente a ti, Rev.do Padre, aos Senhores Cardeais, aos venerados Irmãos no Episcopado, às Autoridades Académicas, ao Ministro-Geral e aos Frades Menores Conventuais, aos Relatores do Congresso e a todos os que participam neste acontecimento tão significativo.

O Congresso, sessenta anos depois do heróico martírio do Padre Maximiliano Maria, realça como é actual o seu testemunho e como o seu pensamento está presente na reflexão actual da teologia católica. O gesto extraordinário do Mártir de Oswiecim oferece a oportunidade, através de uma investigação interdisciplinar, de compreender melhor a sua fífura e a sua obra; de aprofundar as suas penetrantes intuições teológicas e espirituais na óptica da nova evangelização e do

renovado impulso missionário que empenham a Igreja do terceiro milénio.

2. Como homem que conheceu profundamente os anseios e as aspirações dos seus contemporâneos, Maximiliano Maria Kolbe soube distinguir em cada cultura a presença vivificante de "sementes do Verbo" e, através de um diálogo confiante e amoroso com Aquela que gerou no tempo o Filho de Deus, esforçou-se por valorizá-la para uma obra corajosa de evangelização. A Imaculada foi para ele, além de "doce Mãe", exemplo e critério de fidelidade absoluta ao plano salvífico de Deus.

Desde a juventude desejou ser completamente e sem condições de Maria, Aquela que Deus destinou, a partir da eternidade, como Mãe do Filho. A Bem-Aventurada foi a criatura que melhor soube aceitar o plano da redenção que a Santíssima Trindade quisera, em Cristo, para toda a humanidade. "Quantos mistérios sobre Cristo escreveu S. Maximiliano terá revelado única e exclusivamente à tua alma imaculada aquele Espírito Divino que vivia e actuava em ti" (SK, 1236).

Estava profundamente convicto de que quem está com Maria é dócil ao sopro do Paráclito, sabe colher a inspiração e pode aderir plenamente a Cristo. A quem deseja conhecer e pregar o Evangelho, parece que ele sugere que se aproxime com confiança da Imaculada, porque ela conheceu profundamente os mistérios do Filho de Deus.

A Igreja, na sua caminhada confiante rumo ao cumprimento do reino de Deus, continua a anunciar a Boa Nova num mundo que muda, fiel à herança recebida, mas consciente de que os métodos e as palavras devem ser adequadas à mentalidade do homem de hoje. São Maximiliano soube falar e fazer-se compreender pelos seus contemporâneos; soube ser fiel a Deus e fiel ao homem na verdade e na santidade.

3. Padre Kolbe deixou esta herança aos seus Irmãos, os Menores Conventuais e, através do seu empenho e testemunho, a toda a comunidade cristã. O Exército da Imaculada, por ele fundado e recentemente reconhecido pública e internacionalmente como Associação de fiéis, reuniu de modo especial esta consagração a Maria, para que o Evangelho continue a ser generosamente anunciado a todos e seja luz para toda a humanidade. Oxalá este Congresso, através das diferentes aproximações à personalidade e aos escritos do Santo mártir da caridade, contribua para aprofundar os conteúdos de doutrina e os métodos apostólicos ao serviço da obra evangelizadora da Igreja.

Com estes sentimentos, ao confiar-te a ti, Reverendo Padre, aos participantes no Congresso e a todos os membros do Exército da Imaculada e celeste protecção da Bem-Aventurada Virgem Maria e à intercessão de S. Maximiliano Maria Kolbe, concedo de coração a todos uma especial Bênção apostólica.

*Castelgandolfo, 18 de Setembro de 2001.*

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana